



ACTA N° 2/2007

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 2007
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 1 DE MARÇO DE 2007

-----No dia 1 de Março de 2007, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Deputados da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Fevereiro de 2007 da mesma Assembleia Municipal, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 26 de Fevereiro de 2007 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 2 - Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município;**
- **PONTO 3 - Apreciação e votação da Carta Educativa do Concelho de Lagos;**
- **PONTO 4 - Apreciação e votação do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação, Taxas e Compensações Urbanísticas do Município de Lagos;**
- **PONTO 5 - Apreciação e votação da alteração ao Loteamento Municipal do Sargaçal;**
- **PONTO 6 - Apreciação e votação da alteração ao Loteamento Municipal da Abrótea (CHESGAL) – 1ª Fase;**
- **PONTO 7 - Apreciação e votação do Acordo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Lagos e a Ché-Lacóbriga – Loteamento Municipal de Bensafrim – alienação de terreno e aquisição de fracções;**
- **PONTO 8 - Apreciação e votação do pedido de autorização para Desafecção de Parcela de terreno do domínio público, sito em Mata Porcas – Luz, para alienação a Nathan Chadwick Hindley;**
- **PONTO 9 - Apreciação do Parecer do Conselho Municipal de Segurança de Lagos.**

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 48 minutos, verificando-se as seguintes presenças:



Fl. 9v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente Junta de Freguesia de São Sebastião)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	João Francisco Redondo Félix
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira

-----**ENTROU JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, no momento indicado nesta Acta, o seguinte Deputado Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)



PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis
IND	Eduardo Morales Almeida Santana

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA DEPUTADA MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	1 dia	João Francisco Redondo Félix

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentada por escrito a respectiva justificação, posta a mesma à apreciação do Plenário foi, por unanimidade, considerada justificada, pela Assembleia Municipal, a falta dada pela seguinte Deputada Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DA DEPUTADA MUNICIPAL	REUNIÃO
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado	26/02/2007

-----**PONTO 2 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D-438-6.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que os Coordenadores dos Grupos Políticos tinham tomado conhecimento de uma carta entregue ao Sr. Presidente da Câmara Municipal pelos representantes do Campo de Golfe de Espiche e que a Comissão Permanente da Assembleia Municipal tinha decidido solicitar informação sobre o assunto à CCDR já que os promotores do projecto do Campo de Golfe de Espiche alegam que eles, em conjunto com a Câmara Municipal, lutaram para que este Campo de Golfe fosse contemplado no novo Plano Director Municipal. Acrescentou que a carta diz que a Câmara sempre esteve ao lado da empresa, mas que de um momento para outro o referido equipamento deixou de fazer parte do PDM, por isso perguntou quais as justificações da CCDR e da Câmara Municipal para este facto.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro	20.50



Fl. 10v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	20.50
PSD	Fernando Ramos Bernardo	20.50
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis	20.50
IND	Eduardo Morales Almeida Santana	20.51

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) solicitou esclarecimentos sobre o novo modelo das reuniões de Câmara. Perguntou qual o ponto da situação da centralização das compras para o município e da reestruturação orgânica da Câmara Municipal de Lagos e da rede de transportes públicos de Lagos. Disse que tinha tido conhecimento que tinham sido efectuados trabalhos a mais nas obras das piscinas e do pavilhão que ultrapassam o previsto, por isso perguntou se isto era verdade e se estava controlado.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a questão do Campo de Golfe de Espiche se tratava de um imbróglie jurídico, havendo a incerteza judicial da situação, acrescentando que há um processo judicial de uma decisão camarária que está parado no Tribunal Administrativo. Reconhecendo alguma validade no direito do empresário, disse que desde 2002 que a Câmara se debate pela consagração deste direito, nos termos em que a CCDR demonstrou alguma abertura (desde que a relva do Campo de Golfe fosse sintética). Nesse sentido, no processo de retoma do PDM, foi dito à empresa que o está a elaborar para integrar no PDM um Campo de Golfe. A CCDR ao apreciar esta proposta de PDM manifestou expressamente a impossibilidade legal de se ter consagrado em plantas algumas das acções, entre as quais o Campo de Golfe de Espiche, porque a CCDR considera que o PDM em retoma deverá subordinar-se às soluções e opções consagradas no PROTAL. Disse que contestava a carta enviada pelo Campo de Golfe de Espiche à Câmara Municipal, com conhecimento à Assembleia Municipal, uma vez que sempre deu a cara pelo projecto e continua disponível para isso. Informou que após uma reunião entre os empresários, a Câmara Municipal de Lagos e a CCDR, resultou inequívoco que a Câmara não podia manter na proposta de PDM a contemplação do Campo de Golfe de Espiche como uma existência e em face disso foi decidido retirar do PDM a previsão física do Campo de Golfe, do Projecto Eriksson e das Colinas Verdes, porque se isso for mantido Lagos não vai ter PDM. Informou ainda que o Projecto Eriksson tem contemplação mais específica no PROTAL e que se o Campo de Golfe tiver algumas hipóteses de ser aprovado é no âmbito do PROTAL. Clarificou que o Presidente da Câmara não abdicou do projecto do Campo de Golfe, não utilizou o Campo de Golfe como moeda de troca, apenas se limitou a corresponder às directivas que vieram da CCDR. Disse ainda que não sabia quem se tinha debatido mais pelo Campo de Golfe de Espiche, se o Presidente da Câmara, se os proponentes. Em relação ao novo formato das reuniões de Câmara disse que o objectivo é evitar os remoques da Assembleia Municipal à Câmara Municipal, por receber tardiamente as questões que lhes dizem respeito, para evitar remoques dos Vereadores da oposição, por não



saberem de todos os assuntos alvo de deliberação da Câmara e adaptar as reuniões às novas tecnologias. Sobre a reestruturação orgânica disse que a mesma está em desenvolvimento, estando a proposta no final da sua elaboração, sendo que esse documento irá ser enviado brevemente à Assembleia Municipal, a tempo de ser analisado antes de uma reunião com a equipa da elaboração da proposta e com Executivo, que se realizará no dia 21 de Março. Acrescentou ainda que está previsto trazer este assunto à Assembleia Municipal na sua Sessão Ordinária de Junho de 2007. Em relação à rede de transporte públicos disse que houve um concurso que não pôde prosseguir e concluindo-se que há necessidade de elaborar um novo concurso público internacional, estando o mesmo a ser preparado. Sobre as obras a mais no Pavilhão e nas Piscinas disse que efectivamente se verificaram obras a mais na ordem dos 13% que resultaram do trabalho inicial, estando previsto não sere, necessárias mais obras a mais. Informou ainda que está prevista a inauguração destes equipamentos para o dia 21 de Abril de 2007.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Eurico José dos Reis Correia	20.59

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD), ainda sobre o Campo de Golfe de Espiche, disse que a sua questão era só no sentido de saber se o mesmo seria contemplado, ou não, em Plano, sendo que tudo o resto não lhe diz respeito. Perguntou qual o ponto da situação relativamente ao Plano de Pormenor do Chinicato.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) solicitou esclarecimentos sobre qual o tempo médio de espera para a liquidação de dívidas a fornecedores; Perguntou se todos, ou quase todos os trabalhadores da Câmara fizeram formação e que utilidade vai ter o edifício Lar Rosa.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que a percentagem de execução do Plano referida na Informação, cerca de 47%, parece-lhe baixa. Perguntou para que é que foram contratados dois psicólogos. Perguntou se a Brigada de Trânsito ia pagar algo pela ocupação de parte das instalações do Edifício do Chinicato e porque é que tem que ser a Câmara a pagar as obras de adaptação. Em relação à estrada entre o Vale da Igreja e as Calças disse que a mesma tem muito movimento e está em mau estado. Referiu que continua a faltar sinalização vertical na saída da Urbanização Albardeira Parque. Solicitou informação sobre o ponto da situação do Plano de Pormenor do Chinicato. Afirmou que a Urbanização Industrial do Chinicato necessita de intervenção. Disse ainda que o piso das ruas da cidade está em mau estado e acrescentou que este Executivo não tem dado a devida atenção a este assunto.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) perguntou que necessidade houve para justificar uma avença com um consultor em gestão escolar. Disse que a Informação aponta para a suspensão do Festival dos Descobrimentos, por isso pergunto o porquê desta decisão.-----



Fl. 11v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. José Mariano (PS) começou por se congratular pelo saldo positivo de tesouraria. Em relação às reuniões de Câmara disse que as mesmas cada vez têm menos público a assistir e o novo modelo das reuniões de Câmara não é benéfica para o público, uma vez que não há microfones ligados e o que é passado no ecrã não tem leitura por parte do público. Disse que os bens adquiridos têm um grande peso nas despesas, mas esse valor não vem discriminado. Disse que começa a ser preocupante a admissão de funcionários. Realçou que a Casa dos Cantoneiros tem interesse para o município, dada a sua história e o seu simbolismo. Disse que há uma casa junto ao Museu que está em obras, mas essa mesma obra continua parada há já alguns meses. Perguntou qual o ponto da situação da obra relacionada com a ampliação do primeiro andar do Centro Cultural de Lagos. Considerou que a obra da igreja das Freiras está a arrastar-se, por isso perguntou se os prazos dados para esta obra estão a ser respeitados.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) sugeriu que fossem colocadas, na informação camarária “Passo a Passo” e na página da internet da Câmara Municipal, fotografias de animais existentes no canil municipal que possam ser adoptados. Disse que a EN125, junto à rotunda da Via do Infante em Odiáxere continua a ser uma zona problemática, principalmente quando chove. Perguntou quando será iniciada a segunda fase da obra do Largo do Moinho.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que o Edifício Multiusos do Chinicato, quando foi adquirido, tinha uma série de serviços já definidos para lá serem instalados e hoje isso não se verifica, à excepção da sede do Clube dos Amigos do Chinicato. Acrescentou que estava prevista uma extensão da Junta de Freguesia de S. Sebastião, um mercado que servisse a zona do Chinicato, um Centro Médico e negociar com os CTT a abertura de uma extensão dos CTT. Perguntou se alguns destes equipamentos podem ter cabimento neste edifício multiusos.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) perguntou se havia alguma evolução em relação ao programa URBCOM.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que os remoques não justificam o novo modelo das reuniões de Câmara que deixam de ser verdadeiras reuniões de Câmara para passarem a ser reuniões do Executivo com alguns espectadores oficiais à volta; sendo da opinião que este modelo reflecte um deficit democrático. Disse que o valor de 47% de execução do PPI é baixo e por isso perguntou quais os motivos para só ter este grau de execução. Perguntou qual o ponto da situação da ecovia. E se houve alguma evolução na passagem da antiga escola Gil Eanes para escola profissional.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) referindo-se à reparação de abrigos para passageiros de transportes públicos na Meia-Praia e Chinicato, mencionada na Informação, perguntou se não existia um protocolo com a Junta de Freguesia de S. Sebastião no sentido de ser a Junta a responsável por isto.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) perguntou qual o ponto da situação acerca do Forte da Meia-Praia e se a Câmara mantém a intenção de adquirir o mesmo.-----



-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por dizer que a proposta de Plano de Pormenor do Chinicato carece de algumas rectificações que a seu tempo serão analisadas. Sobre o pagamento a fornecedores disse que a forma de pagar é directa. Informou que quase todos os funcionários autárquicos já fizeram formação. Disse que o Lar Rosa vai ter funções sociais e culturais e que os psicólogos fazem falta à Câmara porque o Executivo se preocupa com as pessoas. Informou que a Brigada de Trânsito vai pagar renda e que a estrada do Vale da Igreja não consta em Plano. Disse que a Urbanização Industrial do Chinicato tem tido várias melhorias, o mesmo acontecendo com o piso das ruas do município, apesar de não terem sido todas. Disse que foi contratado um Gestor Escolar para dar andamento à Escola Profissional da antiga Gil Eanes. Esclareceu que o Festival dos Descobrimento tem tido um grande sucesso mas necessita de ser repensado, daí estar equacionado não se realizar o Festival este ano, para voltar no próximo. Disse que o Sr. José Joaquim Reis não estava bem informado em relação ao novo modelo das reuniões da Câmara Municipal, levando-o a dizer disparates, e acrescentou que continua a haver debate e diálogo nas Reuniões de Câmara. Informou que os assuntos que têm que vir à Assembleia Municipal, com este novo modelo de reuniões, estarão nos serviços da Assembleia Municipal no dia a seguir à reunião de Câmara. Disse que as obras junto ao Museu e a da igreja das Freiras estão a decorrer lentamente mas é porque estão a respeitar o que está legislado para este tipo de obras. Informou que a Câmara não pode usar o direito de preferência da Casa dos Cantoneiros como fez noutras situações. Disse que tinha informado o Estado, por escrito, que a Câmara é compradora de todos os edifícios do Estado que sejam colocados à venda. Esclareceu que o “A Par e Passo” já colocou fotografias de animais para as pessoas adoptarem e que a ideia de colocar as fotografias na página da internet é boa, mas as Juntas de Freguesia também podiam dar uma ajuda neste assunto. Sobre a questão da Rotunda da Via do Infante, em Odiáxere, disse que este assunto tem sido falado várias vezes com os responsáveis. Em relação à obra do Largo do Moinho em Odiáxere, referiu que a obra começou mal, foi mal projectada e isso foi assumido pela Câmara e teve os deslizos que teve, causando incómodos às pessoas, sendo que o que há a fazer é pedir desculpas às pessoas e dizer que a culpa é da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia. Sobre o Edifício Multiusos do Chinicato disse que o mesmo foi adquirido no mandato anterior mas não havia plano nenhum para o que lá ia ser instalado, muito menos os Amigos do Chinicato porque nem sequer existiam como instituição e só foram criados com o apoio do anterior Executivo camarário; era bom que fosse lá colocado um centro médico, mas isso é muito difícil. Em relação aos abrigos para passageiros disse que o que estava escrito na Informação se referia à colocação de novos abrigos e que o protocolo com a Junta de Freguesia de S. Sebastião continuava a existir. Sobre o URBCOM disse que a Câmara se esforço muito mas os comerciantes não aproveitaram a oportunidade. Disse que a ecovia estava em adjudicação e que a escola profissional estava a ser criada. Referiu que 47% de execução do Plano é um valor baixo; o Plano assume muitas coisas entre as quais a de que “os olhos comem mais do que a barriga” e a vontade de fazer e o desejo de apresentar obra leva a



Fl. 12v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

admitir que seremos capazes de fazer mais do que aquilo que os serviços, efectivamente, serão capazes de corresponder. Referiu ainda que há muitos municípios com taxa de execução do Plano inferior a esta verificada no município de Lagos.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que nada do que disse foi disparate, disparate é não aceitar a diferença.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) referindo-se às comemorações dos 100 anos da visita do Rei D. Carlos a Lagos, disse que o Cais devia ser remodelado para que fosse recriada a chegada do Rei a Lagos; Sugeriu que fosse proibido o trânsito automóvel no Cais. Disse que antigamente a Praia da Batata tinha uma porta de acesso e que ficava bem recriar essa situação. Disse que era oportuno o Serviço Municipal de Protecção Civil avaliar junto de cada escola como foram os procedimentos perante o sismo sentido no dia 12 de Fevereiro, uma vez que tem conhecimento de que houve diversos procedimentos, umas escolas fizeram a evacuação dos alunos outras escolas não o fizeram.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que há respostas dadas pelo Sr. Presidente da Câmara muito vagas. Perguntou quais os perímetros que a CCDR aceita e recusa para a povoação do Chinicato. Disse que o Sr. Presidente da Câmara Municipal estava a mudar de estratégia e a prova disso foi o pedido de desculpas pelo mau projecto das obras do Largo do Moinho em Odiáxere, mas, segundo o seu entendimento, ouvir o Sr. Presidente da Câmara desculpar-se com os Serviços para o facto de só ter sido cumprido 47% do Plano é esquisito, quando se reforça os serviços. Em relação ao sismo disse que tinha conhecimento de que houve escolas em Lagos que nada fizeram. Disse que a rua que liga a GNR às traseiras do PLUS necessita de uma intervenção e que é necessário colocar dissuasores de estacionamento em certos locais da Rua Mota Pinto. Em relação ao URBCOM disse que era lamentável a situação vivida, revelando a fraca adesão dos comerciantes a este Programa que as pessoas perderam o entusiasmo, sendo que o comércio tradicional lacobrigense está a envelhecer dia-a-dia. Disse que na reunião da Assembleia Municipal realizada na Freguesia da Luz, pareceu-lhe que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Luz tinha bastante conhecimento de determinados assuntos e sabia menos de outros, e pelas intervenções do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere e de outros Presidentes de Junta, parece que o tempo do “Super Vereador” para as freguesias está a passar, parecendo-lhe que há alguma falta de comunicação.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que ia pedir por escrito informação sobre o novo modelo das reuniões de Câmara e que quando tivesse oportunidade viria assistir a uma reunião de Câmara. Disse que a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade uma Proposta de Recomendação à Câmara Municipal relacionada com recente legislação sobre mobilidade para todos, mas até agora não viu contemplado o recomendado e que era a realização de uma sessão pública, antes da entrada em vigor da nova Lei, para esclarecimento e debate sobre a importância e as regras que iam ser mudadas no que diz respeito à entrada em vigor do Decreto, tendo o mesmo já entrado em vigor e não teve conhecimento da realização de



nenhuma sessão do género da referida. Referindo-se à nova Lei das Finanças Locais e ao Quadro de Referência Estratégica Nacional perguntou se a Câmara já se tinha debruçado sobre o impacto que isto vai ter sobre o município e sobre os munícipes. Sobre o Quadro do Pessoal perguntou porque é que a Câmara Municipal continua a contratar pessoas numa altura em que está a ser elaborada a reestruturação orgânica da Câmara Municipal. Referindo-se à contratação de um Técnico de Artes Decorativas, perguntou qual a função deste técnico para o município.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que o Sr. Presidente da Câmara respondeu tão rapidamente às questões por si colocadas que não percebeu nada, não sabendo se isto é alguma estratégia ou se o Sr. Presidente da Câmara quer fazer nas reuniões da Assembleia Municipal o mesmo que faz nas reuniões de Câmara. Disse que as negociações para aquisição do Edifício do Chincato foram iniciadas pelo Executivo PSD e foi adquirido pelo Executivo PS. Perguntou se a Junta de Freguesia de S. Sebastião iria ter uma extensão neste edifício. Em relação ao protocolo com a Junta de Freguesia de S. Sebastião para os abrigos para passageiros de transporte públicos, disse que sabia que continua a existir, mas o que é certo é que a Câmara Municipal transfere verba para a Junta para esse efeito e depois é a Câmara que faz o trabalho relacionado com os abrigos para passageiros de transporte públicos.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) disse que o Sr. Presidente da Câmara não respondeu à sua questão colocado sobre o Centro Cultural. Em relação à reunião de Câmara disse que o facto do público não ouvir é de fácil solução, basta ligar os microfones como é feito na Assembleia Municipal ou noutros acontecimentos realizados no Salão Nobre.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) relativamente às reuniões de Câmara disse que o Sr. Presidente da Câmara Municipal não se tinha referido à oposição e às condições que a mesma deve ter para exercer o seu mandato no âmbito do regime democrático. Afirmou que todos os Deputados Municipais têm a melhor atenção dos serviços da Assembleia Municipal, mas parece-lhe que o mesmo não sucede em relação à Câmara Municipal e os Vereadores da oposição. Terminou dizendo que talvez fosse boa ideia colocar um gabinete à disposição dos Vereadores da oposição com os devidos suportes administrativos.-----

-----A Sra. Paula Couto (PS), como responsável de uma escola, que acusaram de não ter feito nada aquando do sismo de 12 de Fevereiro, esclareceu que os responsáveis pela segurança nas escolas devem avaliar a situação depois do sismo, sendo que os alunos se devem meter nas salas durante o sismo, de preferência debaixo das mesas; só no caso de ser verificada alguma anomalia nas instalações escolares é que a escola deve ser evacuada, senão não é necessário. Disse que se houve escolas que fizeram a evacuação, fizeram-no muito bem, no sentido de testar os Plano de Segurança aprovado. Disse que a nova Escola Secundária Gil Eanes, tem o Plano de Segurança aprovado, mas os serviços do Ministério ainda não cumpriram as suas obrigações, por isso a evacuação não podia ser feita uma vez que os alunos não sabem para onde têm que ir, por isso o que foi feito na Gil Eanes foi o correcto.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) perguntou se o Executivo sabia de alguma anomalia na



Fl. 13v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

ETAR de Lagos. Disse que constava que o Congresso Internacional do Desporto, previsto para Maio, já não se iria realizar, por isso perguntou o que estava na origem deste cancelamento. Referindo-se ao alargamento, previsto, do Centro Cultural de Lagos, perguntou o que a Câmara estava a pensar adquirir para concretizar esta intenção. Sugeriu que o cruzamento para a nova escola Gil Eanes fosse alvo de uma intervenção de modo a evitar acidentes, como os que já se têm verificado.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) esclareceu que o Vereador Marreiros continua a ser o “Super Vereador”, assim como todos os outros Vereadores e Presidente de Câmara Municipal. Disse que os Presidentes de Junta de Freguesia têm por obrigação levantar os problemas das suas freguesias de modo a ficar registado em acta, para que no futuro, nas reuniões realizadas nas Freguesias Rurais, a oposição não vá dizer que os Presidentes de Junta entram nas reuniões da Assembleia Municipal calados e saem mudos.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que quando se referiu às diversas atitudes das escolas perante o sismo, não se lembrou da escola Gil Eanes, mas sim de outras escolas, nomeadamente, do 1º ciclo do Ensino Básico.-----

-----O Sr. Manuel Borba (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz), referindo-se aos assuntos da Freguesia da Luz, tratados na anterior reunião da Assembleia Municipal, disse que os Deputados Municipais, se não ficaram mais esclarecidos foi porque não o questionaram e esclareceu o Sr. Nuno Serafim, a propósito de uma intervenção deste na última reunião, de que os bancos colocados na Avenida dos Pescadores estão todos virados para sul. Disse que a Freguesia da Luz passou a ser semi-urbana e por isso foi penalizada nos subsídios dados pelo Governo.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) agradeceu as explicações do Sr. Borba e disse que quando referiu os bancos da Avenida dos Pescadores, o Sr. Vereador Marreiros também não sabia do referido e disse logo que a obra tinha sido da responsabilidade do anterior Executivo PSD; ele não saber ou ter uma informação errada é chato, agora para quem exerce o mandato, em termos executivos será um perfeito “disparate” não saber isso.-----

-----O Sr. Pedro Cruz (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião) informou que o protocolo que existe entre a Junta de Freguesia de S. Sebastião e a Câmara diz respeito à manutenção e conservação de abrigo e os abrigos da Meia-Praia e do Chinicato são novos, mas como o Sr. Eurico não tem passado por este locais não se apercebeu de tal facto. Em relação à delegação da Junta de Freguesia de S. Sebastião no Chinicato, depois de conversarem com a população, chegaram à conclusão de que traria mais benefícios para a população um posto público de internet e foi isso que foi lá colocado.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que não tinha conhecimento dessa questão do posto da internet. Em relação aos abrigos de passageiros disse que realmente não passou pelo Chinicato nem pela Meia-Praia, mas a Informação do Sr. Presidente da Câmara à Assembleia Municipal é que diz: “Reparação de abrigos para passageiros de transporte públicos na Meia-Praia, Chinicato”.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que no Orçamento de Estado para o corrente ano vem uma verba destinada à Escola Básica 2/3 nº 1 de Lagos para



obras, por isso perguntou se a Câmara sabe para quando o início da obra.-----
-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, sobre o QREN e a nova Lei das Finanças Locais disse que há já muito trabalho e reflexão na Câmara Municipal e na AMAL. Informou que os edifícios ao lado do Centro Cultural já são da Câmara Municipal e que não tinha conhecimento de problemas na ETAR. Disse que o Congresso do Desporto não se irá realizar devido a dificuldade de organização e desencontro entre algumas entidades que se apresentavam como membros da organização. Disse que a Escola EB 2/3 n° 1 de Lagos há muito que necessita de obras, mas não sabe quando arranca a obra apesar de desejar que seja o mais breve possível.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 57 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 23 horas e 23 minutos.-----

-----**PONTO 3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-438-7.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que sabendo que a Carta Educativa constitui um instrumento de nível municipal de planeamento e efectivo ordenamento e reordenamento da rede de ofertas de educação e formação, com especial incidência nos edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho de acordo com as ofertas de educação e formação que importa satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, está subjacente a construção, o melhoramento, o reordenamento, por isso perguntou que efeitos isto vai ter em relação ao PDM, uma vez que o Concelho não tem PDM.-----

-----O Sr. João Bravo (PSD) disse que a Carta Educativa refere que até ao ano 2011 não é necessário construir novos equipamentos de educação no Concelho, só que a Carta Educativa ainda não está a provada e já se sente a necessidade de construir novos equipamentos de educação. Disse que a Carta Educativa tem algumas imperfeições sendo a culpa da equipa que a elaborou e da Câmara Municipal e uma delas é a falta de acompanhamento por parte do grupo constituído para o efeito porque não foi solicitada a sua intervenção e o Conselho Municipal de Educação também debateu pouco o documento. Manifestou a sua tristeza por terem sido esquecidos alguns actores que podiam contribuir para a elaboração deste documento. Disse que não admitia o facto de uma equipa que é paga para fazer este documento não ter vindo para o terreno para conhecer a realidade e que por estas razões colocava em dúvida a elaboração da Carta Educativa, considerando que a Câmara, através dos Serviços de Educação, podia ter colaborado melhor neste processo.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que subscreve algumas das coisas ditas



Fl. 14v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

na última intervenção, acrescentando que esta Carta Educativa não toca em certos temas relacionados com a Educação a nível concelhio por ter levado muito tempo a ser elaborada e por isso antes de ser aprovada, esta Carta já está desactualizada. Disse que era melhor parar este trabalho para pensar de uma maneira realista e nas necessidades actuais e até 2011, ou então é aprovado um documento que todos sabem que não corresponde à realidade, pelo que tem a sensação que estão a ser empurrados para aprovar este documento pela Direcção Regional de Educação. Disse que não concorda com a solução apontada para o reordenamento da rede escolar, que aponta para a concentração de escolas.-----

-----A Sra. Paula Couto (PS) disse que a Carta Educativa é o primeiro instrumento de planeamento sobre o qual a Assembleia Municipal se pronuncia. Informou que a necessidade de elaborar a Carta Educativa decorre de uma Lei de Janeiro de 2003 e que a competência da elaboração da Carta Educativa é da Câmara Municipal e a sua aprovação, após parecer do Conselho Municipal de Educação, é da Assembleia Municipal. Referiu que a Carta Educativa, dada a sua abrangência de níveis escolares, não poderia ser só elaborada pela Câmara, daí a Lei referir que a elaboração da mesma é paga, em partes iguais, pela Câmara Municipal e pelo Ministério da Educação, só que não conhece nenhuma Carta que tivesse seguido esta regra. Disse que a empresa que elaborou a Carta foi apresentada ao Conselho Municipal de Educação e acompanhou no terreno a situação, pecando pelo facto de não ter ouvido as Associações de Pais, situação que reconheceu. Considera que o diagnóstico da Carta Educativa é um trabalho muito bom, mas demorou muito tempo a ficar pronto. Disse que o PSD coloca muitas questões que podia ter colocado na sessão pública de apresentação da Carta Educativa do Concelho de Lagos. Afirmou que as questões relacionadas com este assunto são questões dinâmicas e por isso não estão contemplados mais equipamentos no documento. Explicou que os agrupamentos escolares não estão muito bem definidos na Carta porque só existem duas escolas do 2º e 3º ciclo, no Concelho de Lagos, e os agrupamentos verticais a criar seriam muito grandes o que os torna de difícil gestão, sendo assim necessário construir uma terceira escola do 2º e 3º ciclo. Disse que a Carta Educativa tem que obedecer aos parâmetros da reorganização do ensino a nível nacional e o que prevalece é acabar com as escolas primárias com poucos alunos e juntá-los, favorecendo assim as próprias crianças, por isso o ideal é as crianças estarem em escolas com condições, com bons equipamentos, com o maior número possível de crianças. Disse ainda que a Carta Educativa de Lagos não apontou nenhum encerramento de escolas de 1º ciclo nas freguesias periféricas e considera que a permanência do pré-escolar nas freguesias é muito bom. Disse que a Carta Educativa é um documento que faz parte do PDM que neste momento está suspenso, logo este documento carece de ratificação governamental, após parecer prévio do Ministério da Educação, por isso apelou ao Executivo que acompanhasse de perto este processo de modo a haver uma aprovação célere da Carta Educativa que esteja excluída da aprovação do PDM, ou seja, que a mesma seja aprovada antes da aprovação do novo PDM.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a opinião da CDU é de que o que há



que dar às crianças das Freguesias Rurais, são escolas com condições iguais às da sede do Concelho e não retirar as crianças do 1º ciclo e colocar no seu lugar crianças do pré-primário ou do jardim-de-infância, tanto mais que há estudos em todas as direcções, uns que dizem que se deve juntar as crianças e outros que defendem que não se devem retirar as crianças das povoações. Disse que o Ministério já definiu os Agrupamentos Verticais para Lagos e já estão a avançar, por isso não foi preciso a Carta Educativa para definir esta situação. Disse que não consegue perceber porquê que o 3º ciclo e o ensino secundário não fazem parte da Carta Educativa, uma vez que é da opinião de que todos os níveis de ensino devem fazer parte integrante da Carta Educativa, uma vez que esta tem que ter tudo o que diz respeito aos estabelecimentos escolares que existem na área do município. Terminou dizendo que já se fala da necessidade de construir uma nova escola em Odiáxere, mas no cenário até 2011, período abrangente pela Carta Educativa, isso não está contemplado.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) perguntou se o Sr. Presidente da Câmara tinha conhecimento da formação dos dois Agrupamentos Verticais, uma vez que as eleições para estes Agrupamentos são no dia 31 de Maio e qual a opinião da Câmara sobre este assunto.-----

-----A Sra. Paula Couto (PS) lembrou que há na Carta Educativa 2 cenários para os Agrupamentos. Disse que em 2002 o problema que se colocava para a não criação de Agrupamentos tinha a ver com o deficit que existia em Lagos nas construções escolares e no número de salas de aula, ou seja, a rede não estava em condições para constituir Agrupamentos, sendo apontado o ano de 2005 ou de 2006 para tal, como a Carta Educativa demorou um pouco, o Ministério adiantou-se à mesma e ordenou a criação de Agrupamentos Verticais. Disse que a Carta Educativa diz que Lagos, antes de mais, tem que investir em Jardins-de-infância e 1º Ciclo, mas já se sente a necessidade de investimento no outro ensino, sendo que o Estado não se compromete com tal e o PS já fez chegar ao Governo que lamenta o facto do Ministério não se comprometer com verbas para tal. Na sua opinião não há condições para criar os Agrupamentos Verticais, em Lagos, sem que seja construída uma terceira Escola do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Carta Educativa sempre foi tratada, desde o início, em todas as reuniões do Conselho Municipal de Educação, onde estão representadas as Associações de Pais, tendo o Conselho Municipal de Educação aprovado por unanimidade o Parecer favorável à Carta Educativa. Informou que a Carta Educativa vai integrar o PDM e que foi das primeiras a ser elaborada no Algarve; demorou mais tempo porque, à cautela, foi colocada à discussão pública, na medida em que não está em vigor o PDM. Disse que se o PDM não for aprovado o Município está sujeito a não receber verbas do Quadro Comunitário, razão pela qual está a ser tentada a aprovação do PDM o mais breve possível. Reconhece que a Carta Educativa, naturalmente, tem falhas e existem muito factores que podem vir a influenciar todos estes cenários, dado que se hoje se chegou à conclusão de que é necessário construir uma nova Escola em Odiáxere, dadas as perspectivas de aumento de alunos filhos de imigrantes, de hoje



Fl. 15v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
D E
LAGOS

para amanhã a situação no país de origem desses imigrantes pode melhorar e eles regressarem e aí talvez já não se coloque o actual cenário. Esclarece que a Carta Educativa não responde a todos os problemas da Educação porque não tem que o fazer, dado o quadro regulamentador da elaboração das Cartas Educativas. Disse que percebia o ponto de vista da CDU mas, na sua opinião, não passava de uma ideia romântica que não tem razão ser nos dias que correm. Em relação aos Agrupamentos Escolares disse que a Câmara, oficialmente, ainda não se pronunciou, mas já não há razão para se persistir nos Agrupamentos Horizontais.---

-----Posto isto foi submetido à votação a **CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE LAGOS**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	0	1	17
ABSTENÇÕES	1	7	2	0	10
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0

-----Assim, foi aprovada, por maioria, a Carta Educativa do Concelho de Lagos.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Manuel Freire (CDU): “A CDU absteve-se por dois pontos principais: a questão da previsão errada dos equipamentos que já estão a ser programados e ainda não constam da Carta agora aprovada e as divergências em relação à questão do ordenamento e na concentração nas escolas.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. João Bravo (PSD): “A Bancada do PSD absteve-se nesta votação devido aos argumentos por nós apresentados e por não concordarmos com a proposta final da Carta Educativa que achamos que não está, de algum modo, de acordo com a realidade do Concelho.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. José Mariano (PS): “Abstive-me por não ter sido recebedor desta documentação.”-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), acerca desta última Declaração de Voto, disse que a documentação este disponível nos Serviços da Assembleia Municipal e essa informação foi dada, atempadamente pelos mesmos Serviços, a todos os Deputados Municipais.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma devotação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 12 de Março de 2007, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no Ponto 4 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 30 minutos da madrugada dia 2 de Março, declarado encerrada esta Reunião.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

Fl. 16

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,.....

.....,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar,
subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--

.....

.....
